

ANÁLISE DO REGISTRO SEDIMENTAR E TECTÔNICO DAS UNIDADES SILICICLÁSTICAS DA FORMAÇÃO CAPIRU, PORÇÃO CENTRAL DE ALMIRANTE TAMANDARÉ – PR

Lange, L.L.¹; Leandro. R. ¹; Santos, L. R. ¹; Garcia, A.M.¹; Mancini, F. ¹; Cury, L. F.¹.

¹ Laboratório de Análises de Minerais de Rochas da Universidade Federal do Paraná / LAMIR-UFPR

RESUMO: A Formação Capiru representa a unidade supracrustal da porção sul do Terreno Curitiba, composta por rochas metamórficas da fácies xisto-verde, com unidades carbonáticas e siliciclásticas, em meio há uma evolução tectônica policíclica durante o Neoproterozoico, no contexto do Cinturão Orogenético Ribeira Meridional. A pedreira “Morro do Quartzito”, porção central de Almirante Tamandaré - PR, é composta por metassedimentos siliciclásticos, com padrão estrutural caracterizado pela sobreposição de deformações associadas a tectônica de *nappes*, sobreposta por sistemas transcorrentes dúcteis/dúcteis-rúpteis, onde são observadas janelas com menor deformação e preservação parcial do registro sedimentar. A pedreira em estudo encontra-se no flanco sul da Sinforma de Morro Grande, com foliações com direções N60E, verticalizadas por zonas de cisalhamento transcorrentes destrais. São observadas estruturas sedimentares preservadas numa faixa de aproximadamente 90 metros de espessura, possibilitando a reconstrução estratigráfica desta sequência. Em escala microscópica são observadas texturas sedimentares, como grãos de quartzo arredondados em contato pontual, matriz e arcabouço originais preservados e até mesmo porosidade primária ainda evidente. O grau de recristalização metamórfica desta faixa é baixo, com paragêneses minerais incompletas e heterogêneas. Podem ser observados minerais detríticos com aspectos de esfericidade e arredondamento preservados. Devido ao metamorfismo incipiente, as rochas desta sequência foram classificadas como litofácies sedimentares, com a presença de meta-arenitos, siltitos, argilitos, conglomerados e ritmitos. Nos perfis estratigráficos construídos nas escalas 1:20 e 1:250 foram reconhecidas treze fácies distintas, agrupadas em quatro associações de fácies. Na base predomina associação de fácies de meta-arenitos finos maciços, por vezes com laminação plano-paralela, e com granodecrescência ascendente. Em contato brusco sobre a associação basal (AFA), ocorrem fluxos de turbulência marcados por delgados níveis de turbiditos (AFB), retornando de forma abrupta aos arenitos maciços. De modo gradual ocorre a transição para a associação de fácies predominante definida por ritmitos lamosos que gradam para o topo para ritmitos arenosos (AFC), com laminações plano-paralela e cruzadas, marcas onduladas, e *climbing ripples*, esta associação intercala-se com a associação de fácies do topo (AFD), em que ocorrem níveis de conglomerados, com forma de paleocanais, intercalados a meta-arenitos médios a grossos predominantemente maciços. A sequência de fácies permitiu interpretar como ambiente deposicional uma plataforma de margem passiva, em um sistema de plataforma transicional gradativamente assoreada pelo avanço de sistema deltaico.

PALAVRAS CHAVES: FORMAÇÃO CAPIRU, TECTONOESTRATIGRAFIA, NEOPROTEROZÓICO